

do flagelo é o mais desenvolvido de todos e tem de comprimento 60 micra. O 2.º, 3.º e 4.º artículos do flagelo são um pouco menores que o primeiro, mas iguais em forma. O 5.º e o 6.º medem cêrca de 2/3 do comprimento do primeiro, mas são muito mais estreitos, principalmente o último em que sua largura é de apenas 1/5 da largura do primeiro artículo flagelar. O 2.º, 3.º e 4.º artículos flagelares possuem em suas margens externas distais, cada um, um estetasco. O último artículo flagelar tem duas cerdas simples e longas no seu ápice. **A²**. Medem o mesmo comprimento das primeiras antenas ou seja 0,75 mm. Os artículos pedunculares apresentam poucas cerdas finas na margem interna e quase todos os artículos do flagelo têm um tufo de 3 cerdas. O primeiro artículo do pedúnculo é convexo na margem externa e côncavo na interna, sendo portanto, esta margem menor que aquela, mas o comprimento na linha média é igual a própria largura. O 2.º e 3.º artículos pedunculares são do mesmo comprimento, mas cada um, um pouco menor que o primeiro. O 4.º e o 5.º são mais compridos e mais robustos que os anteriores. O 4.º medindo de comprimento o dôbro do 3.º e o 5.º um pouco mais. O flagelo é composto de 9 artículos. Os três primeiros artículos flagelares são iguais em comprimento e largura e são os mais robustos. O 4.º, 5.º e 6.º artículos flagelares são do mesmo comprimento e cada um é um pouco mais da metade do 3.º. O 5.º e 6.º são mais estreitos que o 4.º. Os três últimos artículos diminuem gradativamente em comprimento e largura, sendo o 9.º o mais curto e estreito. Este último termina em ponta aguda, na qual existem longas cerdas maiores que êle próprio.

P e ç a s b u c a i s: A massa bucal não é projetada, situa-se ventralmente e as peças que a compõem não são muito desenvolvidas. **Md**. A mandíbula em sua parte superior tem a forma de um V, em virtude de estarem o incisor e o processo molar projetados divergentemente. O incisor é quitinoso e tem quatro cúspides laminadas que terminam arredondadamente. Somente a mandíbula esquerda possui lacínia móvel quitinosa e provida de três cúspides. Há entre a lacínia e o processo molar uma série setal composta de 6 cerdas. O processo molar é saliente e com o ápice truncado composto de numerosos dentículos fracamente quitinosos. O palpo mandibular triarticulado é mais curto que a própria mandíbula. O 1.º artículo é o mais comprido e mais robusto cêrca de 110 micra. É revestido de minúsculas cerdas escamosas. O segundo artículo possui três cerdas fanerais marginais um pouco antes de seu ápice. Estas cerdas têm de comprimento um pouco mais da metade do próprio artículo. O 3.º artículo, o mais estreito e

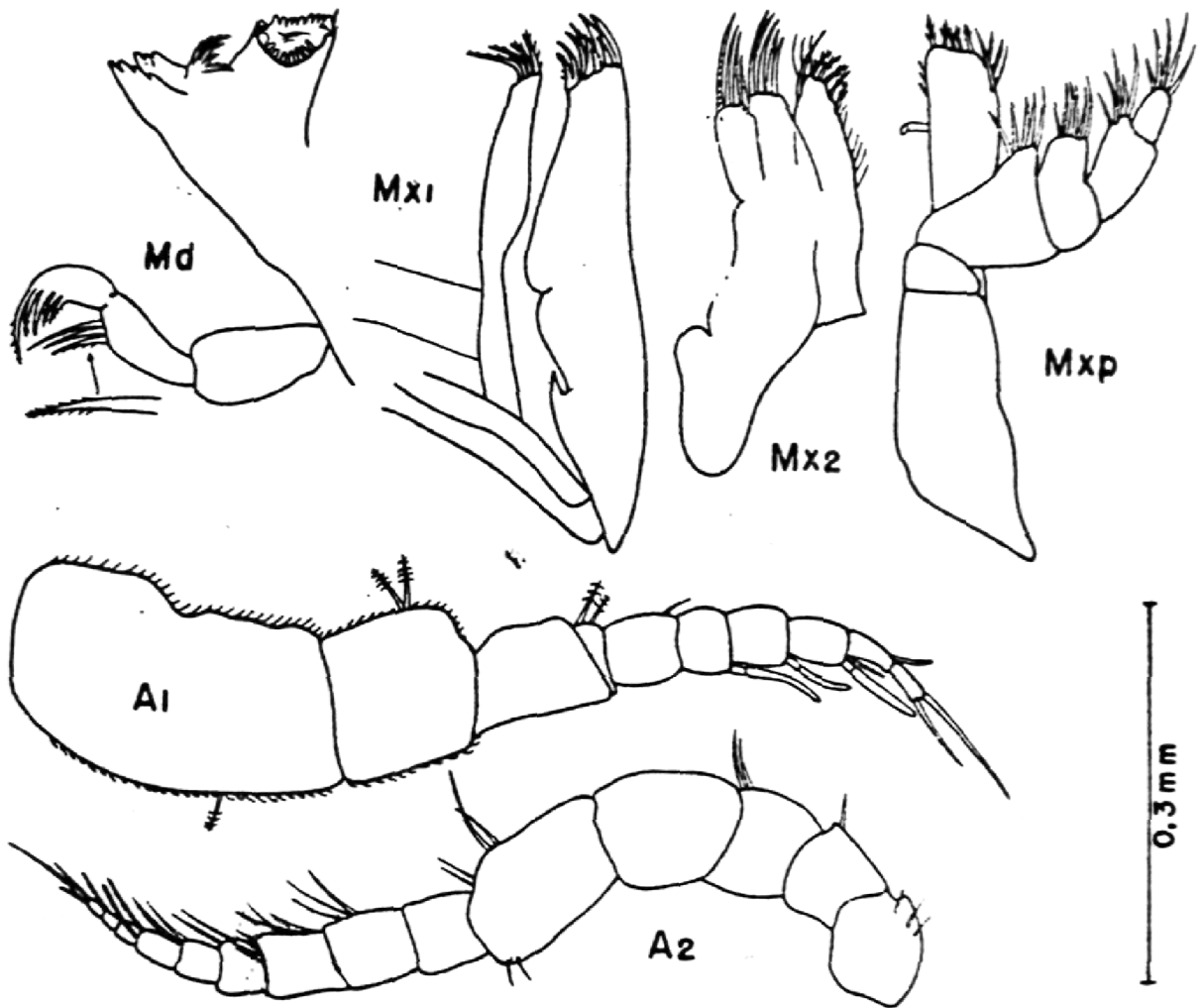


Fig. 2, *Cymodocella guarapariensis* n. sp. Md., mandíbula; Mx¹., primeira maxila; Mx²., segunda maxila; Mxp., maxilípede; A¹., primeira antena; A²., segunda antena.

menor de todos, é um pouco recurvado no ápice e possui na sua margem seis cerdas fanerais. Destas, a cerda apical é a maior de todas tendo o mesmo comprimento do próprio artículo. O 3.º artículo palpar alcança um pouco mais da metade do comprimento do primeiro. **Mx¹**. O endite externo da primeira maxila é estreito sendo um pouco mais alargada nas regiões basais. Possui distalmente 10 cerdas fortemente quitinosas sendo as 5 externas glabras e as 5 internas do tipo faneral. O endite interno é estreito tendo a metade da largura do ápice do endite externo. **Mx²**. Esta maxila desde a base até o ápice dos lobos tem 0,3 mm de comprimento. É constituída de 3 lobos normais como a maioria dos Sphaeromatidae e são laminares. O lobo externo é o mais estreito, de forma retangular e possui distalmente 5 cerdas fanerais de dentes reduzidos. Os lobos mediano e interno são de forma cônica, mas com o ápice arredondado.

No mediano existem 4 cerdas fanerais no ápice e o interno tem cerdas do tipo plumosa em que os ramos são unilaterais e muito desenvolvidos. Este lobo tem também em sua margem interna um revestimento de cerdas simples. **Mxp**. O maxilípede, desde a base do protopodito até o ápice do epipodito mede 0,4 mm. O epipodito é laminar, mais estreito, mas de igual comprimento do protopodito. O epipodito, distalmente tem cerdas plumosas e pubescentes e na margem interna um pouco acima do meio há um gancho quitinoso de ponta recurva. O palpo do maxilípede é pentarticulado, sendo o 2.º, 3.º e 4.º artículos projetados internamente em lobos. O quarto é menos desenvolvido que os anteriores. O 2.º artículo do palpo é o mais desenvolvido de todos tendo de comprimento o dobro do terceiro ou do primeiro. O quarto artículo é um pouco mais comprido que o terceiro. O quinto artículo é curto e estreito não alcançando a metade do comprimento do segundo e em seu ápice encontram-se cerdas simples.

Pereiópodos: O 2.º e o 7.º pereiópodos diferenciam-se um pouco dos outros por serem mais estreitos e mais longos e por possuírem dentículos no dactilito. O primeiro é o mais robusto e mais curto de todos. **P¹**. O basipodito tem de comprimento na linha média cerca de 0,35 mm, o que equivale mais do dobro da sua própria largura. O isquiopodito tem de comprimento cerca de 0,2 mm que corresponde ao dobro de sua largura média. Possui uma cerda simples e longa no meio da margem externa. O meropodito é mais largo que comprido e o seu comprimento é cerca da metade do isquiopodito. O meropodito possui uma grande cerda simples no ápice da margem externa, duas faneras no ápice da margem interna e uma fanera na face anterior próximo da margem externa. O carpo-

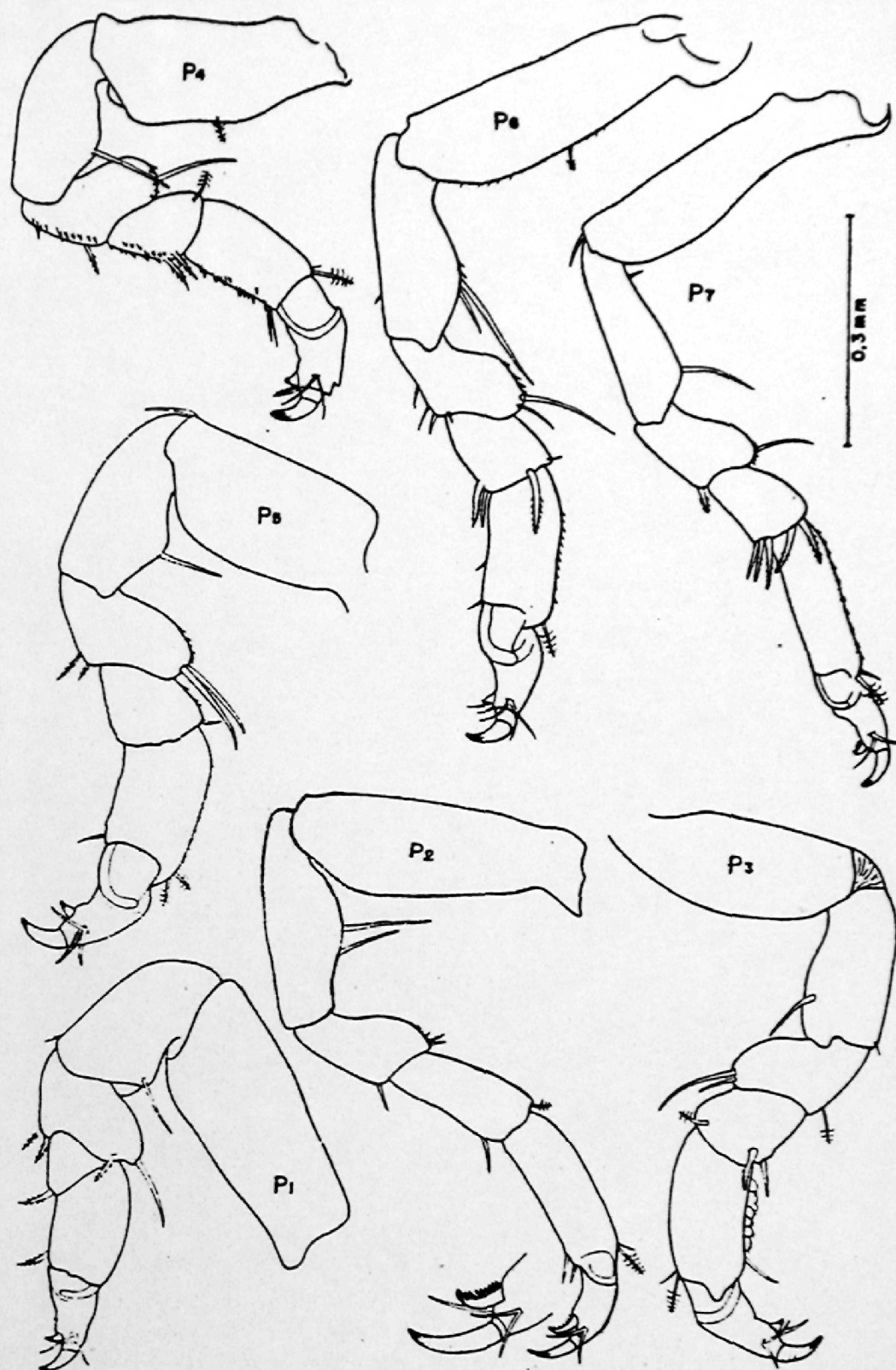


Fig. 3, *Cymodocella guarapziensis* n. sp. P¹ a P⁷., primeiro ao sétimo pereiópodos.

podito é triangular estando um dos seus ângulos comprimidos entre as margens externas do meropodito e carpopodito. É portanto um artículo bem reduzido. Este artículo possui uma fanera no ápice da margem interna. O propodito é curto e robusto, atingindo de comprimento cêrca de 150 micra por uma largura de 100 micra. Possui duas faneras no ápice da margem interna. O podito também é forte, tem cerdas escamosas na margem interna e atinge o comprimento de 80 micra. Apresenta no ápice o dactilo quitinoso e na base interna dêste o dactilito bem menor, mas também quitinoso. Igualmente aos poditos dos outros pereiópodos há no seu ápice um par de cerdas em V. P^2 . Este pereiópodo é bem mais estreito que P^1 , mas é cêrca de $1/3$ mais comprido. Mede de comprimento na linha média desde a base do basipodito até o ápice do dactilo cêrca de 1,3 mm. O basipodito mede de comprimento 0,4 mm ou seja cêrca de três vêzes a sua largura média. O isquiopodito mede 0,25 mm de comprimento o que corresponde a duas e meia vêzes a sua própria largura. Este artículo possui na margem externa medianamente duas longas cerdas simples. O meropodito mede a metade do comprimento do artículo anterior. O carpopodito mede de comprimento um pouco mais da metade do isquiopodito. O propodito mede de comprimento 0,22 mm que corresponde a três vêzes a sua própria largura. O podito não alcança a metade do comprimento do propodito. O dactilo é forte e o dactilito é bem desenvolvido e provido de 7 dentículos em sua longitude marginal interna. Este pereiópodo é isento de cerdas fanerais. P^3 . É um pouco mais curto que P^2 , pois mede de comprimento na linha média cêrca de 1,1 mm, mas é mais robusto. O basipodito mede de comprimento 0,3 mm sendo sua largura quase igual a metade do comprimento. O isquiopodito mede cêrca de 0,2 mm de comprimento ou seja o dôbro da sua própria largura.

Apresenta este artículo uma cerda simples no meio da margem externa. O meropodito e o carpopodito medem cêrca da metade do comprimento do isquiopodito. E, enquanto que o meropodito é um pouco mais largo que comprido, o carpopodito tem a largura igual ao próprio comprimento. O meropodito tem duas cerdas simples no ápice da margem distal externa e uma plumosa na interna. O carpopodito tem uma cerda plumosa no ápice da margem externa e duas fanerais quase distais, uma na margem interna e outra um pouco mais para a face anterior. O propodito tem o mesmo comprimento e largura do isquiopodito, mas apresentam em sua margem interna cerdas escamosas especiais, além de cerdas simples e plumosas. O podito e dactilo são semelhantes aos outros pereiópodos, mas o dactilito menor que o de P^2 e isento de dentículos. P^4 . O basipodito tem

0,35 mm de comprimento que equivale a um pouco menos de três vezes a sua própria largura. O isquiopodito tem 0,2 mm de comprimento ou seja o dôbro de sua própria largura e tem uma cerda longa e lisa no meio da margem externa. O meropodito e carpopodito medem, cada um a metade do comprimento do isquiopodito. O meropodito é mais largo que longo porque sua margem externa projeta-se em lobo, onde existe uma cerda longa e simples. O meropodito igualmente ao carpopodito e propodito apresenta sua face interna provida de muitas cerdas pequenas e fortes. Há ainda no meropodito, na margem interna, quase no ápice, uma cerda faneral. O carpopodito tem na margem externa uma cerda plumosa e além dessa apresenta mais duas fanerais, ficando uma na face anterior próximo da margem interna e outra apicalmente nessa mesma margem. O propodito tem o mesmo comprimento e largura do isquiopodito. O podito obedece a mesma estrutura de P³. P⁵. Tem o mesmo comprimento e seus artículos também apresentam as mesmas relações do pereiópodo anterior. O propodito deste pereiópodo é mais largo que o do anterior. O meropodito tem no lobo externo duas cerdas simples e tão compridas como êle próprio. Este artículo apresenta ainda duas faneras na margem interna sub-distalmente. O carpopodito também tem duas faneras, estando uma no ápice e a outra na margem interna também sub-distalmente. P⁶. É um pouco mais estreito que o quinto pereiópodo. O seu basipodito mede de comprimento 0,4 mm por 0,11 mm de largura. O isquiopodito tem de comprimento 0,25 mm por 0,1 mm em sua maior largura. Tem êsse artículo na margem externa duas cerdas, uma delas medindo uma e meia vez a própria largura do artículo. O meropodito e carpopodito são semelhantes aos do quinto pereiópodo, mas um pouco mais estreitos. O propodito tem o mesmo comprimento e largura do isquiopodito e o podito tem a mesma estrutura do primeiro pereiópodo. O carpopodito tem duas faneras na margem distal interna na mesma posição do de P³ e mais uma de maior tamanho no meio apical da face posterior. P⁷. Tem o mesmo comprimento, mas é mais estreito que P⁶ e assemelha-se muito em forma ao P². O basipodito mede 0,4 mm de comprimento o que corresponde a quatro vezes a sua própria largura. O isquiopodito tem 0,25 mm de comprimento e sua maior largura é cêrca de 1/3 do próprio comprimento. Este artículo apresenta cerdas simples na margem externa quase no ápice. O meropodito tem 0,1 mm de maior largura que é quase igual ao próprio comprimento. Este artículo tem uma fanera na margem interna distal e uma cerda simples no lado oposto. O carpopodito tem o mesmo comprimento do

meropodito, mas é um pouco mais estreito. Este artículo possui três faneras na margem interna e mais duas na região distal da face posterior mais próximas da margem externa. O propodito tem de comprimento 0,25 mm que é igual a três vezes a sua própria largura. O podito semelhante aos dos outros pe-reiópodos, mas possui um dactilito igual ao de P^2 , ou seja com dentículos na margem interna, mas é um pouco menor e tem somente quatro dentículos.

Pleópodos: $P1p^1$. O basipodito aproxima-se a uma formação retangular, mas tem a margem interna mais arredondada que a externa. Tem a largura de 0,15 mm ou seja três vezes a própria altura. O ângulo distal interno do basipodito possui três cerdas de pontas um pouco curvadas e denteadas. Essas cerdas existem nos três primeiros pleópodos no mesmo local. O endopodito tem o comprimento menor que a largura do basipodito. É de forma triangular e apresenta no ângulo distal nove cerdas plumosas, as maiores ultrapassando o comprimento do próprio endopodito. O exopodito é ovoidal, com o comprimento igual a largura do basipodito e provido distalmente de treze cerdas plumosas. As maiores cerdas são mais compridas que a própria lâmina exopodal. $P1p^2$. O basipodito tem a mesma largura que o do primeiro pleópodo, mas é um pouco mais alto. O endopodito tem o comprimento igual a própria largura do basipodito. É triangulado, mas com a angulação distal arredondada e provido de doze cerdas plumosas. As maiores destas cerdas não alcançam o comprimento da lâmina pleopodal. O exopodito é ovoidal e mais curto que o endopodito. É provido em todo o seu ápice e margem externa de cerdas plumosas num total de dezessete. As mais longas delas alcançam quase o dôbro do comprimento do próprio exopodito. $P1p^3$. O basipodito é igual ao do segundo pleópodo. O endopodito também como em $P1p^2$ é maior que o exopodito, porém um pouco truncado no ápice e provido de onze cerdas plumosas que atingem a $2/3$ do comprimento da própria lâmina. O exopodito ovoidal um pouco menor que o de $P1p^2$ e com onze cerdas plumosas distais. Estas cerdas são um pouco mais compridas que a própria lâmina exopodal. A margem externa do exopodito é provida de quatro pequenas cerdas plumosas. $P1p^4$. Tanto o endopodito como o exopodito deste pleópodo são carnosos e providos cada um de seis dobras branquiais.

O endopodito é um pouco mais longo que o exopodito e seu comprimento é mais que o dôbro da sua própria largura.

O ápice desta lâmina respiratória é recortado. Na parte interna deste recorte insere-se uma cerda plumosa em perpen-

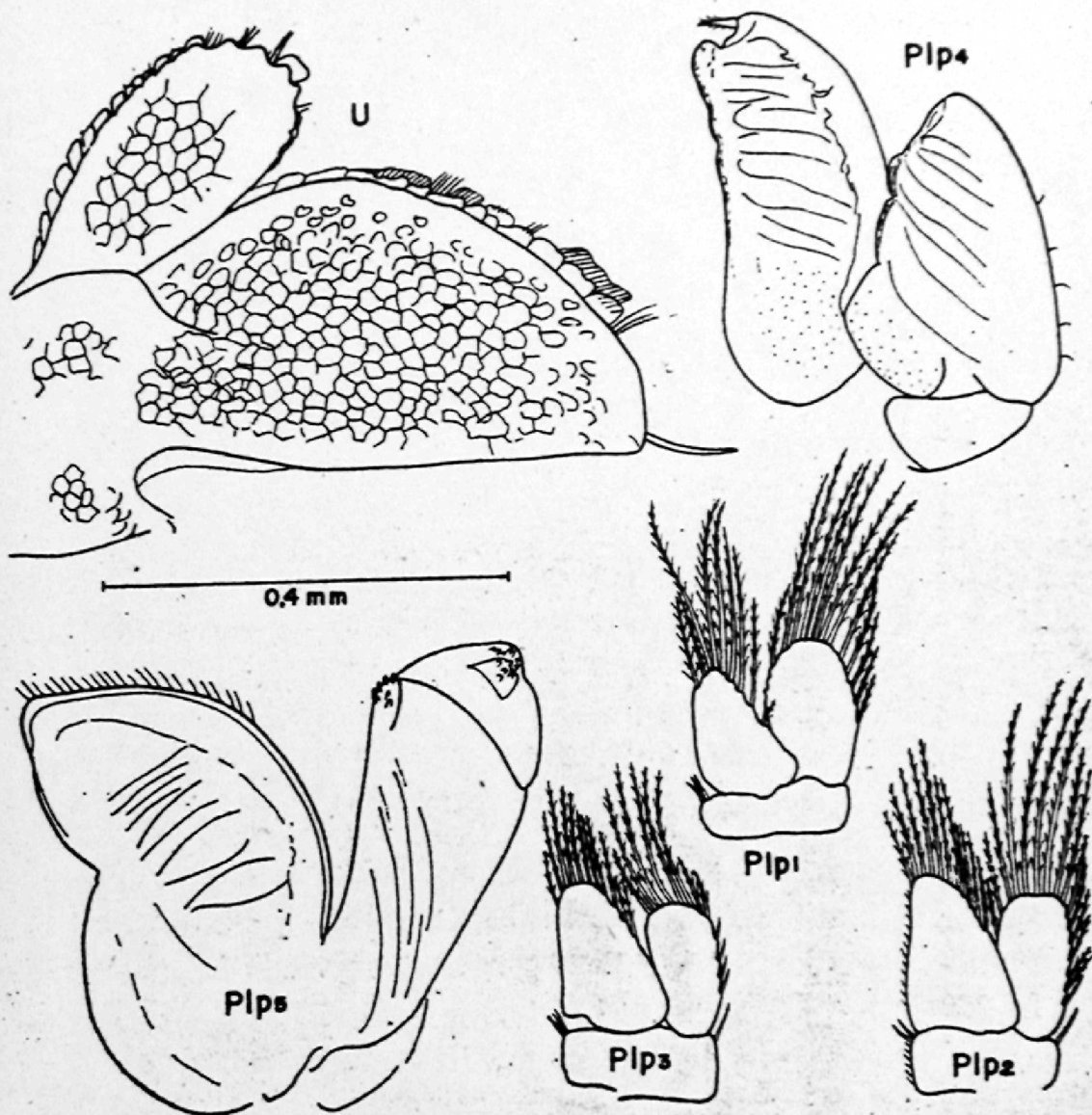


Fig. 4, *Cymodocella guarapariensis* n. sp. Plp¹. a Plp⁵. , primeiro ao quinto pleópodos. U. urópodo.